BC
fundação
bienal de
cerveira

FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

PROMOTOR

BC fundação bienal de cerveira

APOIO

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

CERVEIRA VILA DAS ARTES

MECENAS

CA Crédito Agrícola Caixa do Noroeste

SUMA

VILANINHO

SABSEG SEGUROS

BPI

Fundação "la Caixa"

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3

EXPOSIÇÕES 6

MUSEU BIENAL DE CERVEIRA (FÓRUM CULTURAL DE CERVEIRA) 7

SALA PRINCIPAL DE EXPOSIÇÕES 7

GALERIAS ENG.º LEMOS COSTA E GERMANO CANTINHO 10

SALAS SÓCIOS-FUNDADORES 10

GALERIA BIENAL DE CERVEIRA (ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS) 11

ITINERÂNCIAS 12

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS 13

LIVRE TRÂNSITO_CICLO PERMANENTE DE RESIDÊNCIAS E INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS 14

FORMAÇÃO 16

AÇÕES DE FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINARES 17

SERVIÇO EDUCATIVO 19

PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES OBRAS 20

NO MUSEU SOU LIVRE 20

ATELIERS LIVRES – A ARTE SOU EU 22

OFICINAS CRIATIVAS AMAM – REDE DE APOIO A MIGRANTES NO ALTO MINHO 22

RESUMO DE ATIVIDADES 24

RECURSOS HUMANOS 26

MAPA DE PESSOAL 27

ESTRUTURA DO MAPA | CARREIRAS EXISTENTES 27

ESTRUTURA DO MAPA | A PROVER 27

CONTEÚDOS FUNCIONAIS 28

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA 32

ANEXOS 39

INTRODUÇÃO

Exposição "EGO_ERGONOMIA. Uma (Possível) Exposição de Homenagem a Helena Almeida", XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

ÉS LIVRE? Novos olhares sobre coleções e criações para pensar a Arte e a Liberdade.

Para o biénio 2023/24 a Fundação Bienal de Arte de Cerveira (FBAC) viu o seu projeto aprovado no âmbito do Programa de Apoio Sustentado às Artes – Artes Visuais (criação e programação) na Direção-Geral das Artes. Neste sentido, o plano de atividades para 2023 faz parte de um programa a dois anos que passamos a expor e que será executado por uma equipa curatorial e de programação liderada por Helena Mendes Pereira e Mafalda Santos, com a participação de outros elementos externos.

Em 2024 assinalam-se os 50 anos do 25 de abril de 1974, a Revolução dos Cravos que pôs fim ao Estado Novo, dando início a um período de construção democrática em Portugal. No verão de 1974, nascem, na Casa da Carruagem (Valadares, Vila Nova de Gaia), os Encontros Internacionais de Arte, iniciativa promovida por Jaime Isidoro e pelo Grupo Alvarez com o objetivo de promover um evento cultural que reunisse artistas portugueses e estrangeiros. Pretendia-se uma descentralização cultural que se constituísse como um elogio à vanguarda e à Liberdade, contribuindo para a aproximação dos públicos às demandas do contemporâneo. Os Encontros Internacionais de Arte repetiram-se nos anos seguintes e, em 1978, haviam de realizar-se em Vila Nova de Cerveira, já na forma de Bienal Internacional de Arte.

A história das Bienais Internacionais de Arte de Cerveira e os seus pressupostos estão, por isso, umbilicalmente relacionados com o período pós-revolucionário e com as conquistas democráticas que o caracterizaram. Acompanhar a história da Bienal Internacional de Arte de Cerveira ao longo destes 44 anos, é conhecer a história portuguesa, expressa na coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira e nas dinâmicas do lugar, tornado referência, na euro-região Norte de Portugal e Galiza, e exemplo na forma como a Arte pode (e vai) mudar o mundo.

Neste sentido, para o biénio 2023/2024, que desembocará na organização da XXIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira propõe-se convocar outros olhares – de artistas, curadores, colecionadores e de outras estruturas de criação e programação – para pensar a Liberdade, em tempos tão complexos e perigosos como estes que vivemos. **ÉS LIVRE?** é o que nos propomos perguntar, de forma direta, aos públicos, assumindo como estratégia a reunião de **"Novos olhares sobre coleções e criações para pensar a Arte e a Liberdade"**.

Neste sentido, o nosso programa prevê convidar curadores nacionais e internacionais para olharem a nossa coleção e a ressignificarem. Iremos acolher, coleções e itinerâncias de grandes exposições internacionais, como são as coleções Norlinda e José Lima e a Bienal de São Paulo, afirmando Vila Nova de Cerveira como um lugar de referência no circuito internacional da arte contemporânea. Teremos, também, itinerâncias da nossa coleção em território nacional e internacional, aproximando-a das comunidades emigrantes portuguesas e apoiando o nascimento de novas bienais nacionais em territórios de baixa densidade populacional, assumindo-nos como exemplo a seguir. Pretendemos recuperar Vila Nova de Cerveira como território de criação

e lugar em que a arte acontece ao vivo. Neste sentido, está programado um ciclo permanente de residências artísticas que propõe a produção de pensamento a partir da coleção, que incentiva os artistas a produzirem obras utilizando os nossos espaços oficinais e recursos. Ainda em 2024, dá-se a efeméride de se comemorarem os 100 anos do nascimento de Jaime Isidoro, bem como os 70 anos da criação da Galeria Alvarez. Assim, e estando aqui a base do que viriam a ser as Bienais Internacionais de Arte de Cerveira, a programação prevê a encomenda de um documentário que evidencie o seu papel, na História da Arte Portuguesa, como divulgador, colecionador e artista, dando continuidade a um trabalho de investigação da sua coleção e biografia, já iniciado em 2019. Assinalam-se, também, os 50 anos de realização do importante ciclo Perspectiva 74, e, neste sentido, propomos o convite a João Ribas para que seja curador desta exposição que arranca em 2023 e dobra as comemorações do centenário de nascimento de Jaime Isidoro – em que serão apresentados, no Fórum Cultural de Cerveira, nomes promissores da arte nacional e internacional. A linha de pensamento do biénio, terminará com a organização da XXIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, que terá Graça Morais como artista homenageada; o Brasil como país convidado, com um projeto a cargo do Instituto Moreira Sales; concurso internacional; artistas convidados com projeto curatorial não sujeito a premiação; intervenções e residências artísticas em todas as freguesias de Vila Nova de Cerveira; ciclo de conferências internacionais; projeto de reforço do museu ao ar Livre com o artista Zadok Ben-David em destaque. A educação e mediação cultural será transversal a todas as atividades, com diferentes ações que se articulam com a totalidade da programação.

A Liberdade será o tema transversal de todo o programa onde unimos, em ciclos programáticos, o Fórum Cultural de Cerveira, a nova Galeria Bienal de Cerveira e a Casa do Artista, ramificando o programa para outros territórios e, nomeadamente, para todas as freguesias de Vila Nova de Cerveira, tornando a Vila das Artes, no Município para as Artes.

Helena Mendes Pereira
Equipa curatorial e de programação da Fundação Bienal de Arte de Cerveira

EXPOSIÇÕES

Exposição do Concurso Internacional, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

MUSEU BIENAL DE CERVEIRA (FÓRUM CULTURAL DE CERVEIRA)

SALA PRINCIPAL DE EXPOSIÇÕES

Exposição da Coleção de Arte Moderna e Contemporânea — Norlinda e José Lima
13 de maio a 30 de setembro de 2023

Iremos acolher, no salão principal do Fórum Cultural de Cerveira, coleções e itinerâncias de grandes exposições internacionais, como é a coleção Norlinda e José Lima, afirmando Vila Nova de Cerveira como um lugar de referência no circuito internacional da arte contemporânea.

A coleção Norlinda e José Lima, em depósito no Centro de Arte Oliva de São João da Madeira, é uma das coleções privadas, presentes em território português, que melhor nos permite explorar a história da arte, nacional e internacional, num período temporal que vai de 1926 até, talvez, ao dia de ontem, com uma maior concentração na produção artística dos últimos quarenta anos. Colecionar é, para o casal Norlinda e José Lima, um ato de respiração. Não é, por isso, de admirar que, desde 1980, tenham somado cerca de 1200 obras de arte, contabilizando cerca de 250 artistas portugueses e 230 internacionais. Trata-se de um projeto de rara continuidade em Portugal, revelando o espírito livre dos colecionadores, a sua curiosidade e atenção ao mundo e denotando-os como profundos crentes no poder transformador da Arte. A uma amplitude cronológica, invulgar nas coleções particulares, soma-se a diversidade disciplinar de suportes e processos artísticos e geográfica dos artistas: Portugal e Espanha, com extensa representação no acervo, a que se reúnem nomes de artistas dos centros artísticos importantes como a Alemanha ou os Estados Unidos da América, mas também de vários países da América Latina, África, Ásia e do Leste da Europa, nos quais se incluem artistas mais e menos integrados nos circuitos comerciais e institucionais. A incorporação de várias obras de um mesmo artista, coletivo ou período denota a constituição de núcleos autorais, temáticos e formais que dão uma coerência e um desenvolvimento à coleção, geralmente mais característicos de coleções institucionais do que de particulares.

Neste sentido, poderemos afirmar que esta é uma coleção construída, maioritariamente, em contexto democrático, o que a torna um veículo de pensamento e ação muito interessantes para pensar a Liberdade.

A curadoria desta exposição será da diretora artística da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, Helena Mendes Pereira, que vem trabalhando o seu conteúdo ao longo dos últimos anos.

O projeto curatorial abrangerá um intervalo de 200 a 250 artistas e obras, representativos da diversidade e riqueza da produção artística nacional e internacional

Sala principal de exposições, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

nos últimos 50 anos mas, simultaneamente, procurando estabelecer pontes com autores que fazem a história desta bienal, que aqui foram premiados e que figuram em diferentes coleções. Este é um projeto para o verão de 2023 que tem a ambição de tornar Vila Nova de Cerveira num destino obrigatório para quem quer conhecer o melhor da produção artística contemporânea. A seleção poderá incluir nomes como José Rodrigues (AO, 1936-2016), Julião Sarmento (PT, 1948-2021), Leonel Moura (PT, 1948), Niki de Saint Phalle (FR, 1930-2002), José de Guimarães (PT, 1939), Augusto Canedo (PT, 1958), Rui Chafes (PT, 1966), Vasco Araújo (PT, 1975), KCHO / Alexis Leyva Machado (CU, 1970), Daniel Barroca (PT, 1976), Damien Hirst (UK, 1965), Rui Toscano (PT, 1970), António Charrua (PT, 1925-2008), Alexandre Baptista (PT, 1969), Yonamine (AO, 1975), Paula Rego (PT, 1935-2022), entre tantos outros.

Terá ainda lugar um conjunto de tertúlias anti clandestinas, ou seja, um ciclo de visitas comentadas à exposição, destinado a todos os públicos.

Exposição PERSPECTIVA 24: o centenário de Jaime Isidoro e o futuro
28 de outubro a 24 de fevereiro 2024

Cem anos volvidos sobre o nascimento de Jaime Isidoro (1924-2009) que, carinhosamente, denominamos como o "pai das bienais", é tempo de vasculhar as entranhas do tempo, os seus arquivos e a coleção de obras de arte que deixou, de incalculável valor pecuniário, com número de peças superior a milhar e meio e com uma amplitude de autores que vai de António Carneiro (1872-1930) a Mauro Cerqueira (n.1982). O interesse de investigação da sua biografia, que inclui atividade extensa como divulgador, mas também como colecionador e, claro, artista, conta-nos a história de uma intensa atividade como dinamizador e ativista cultural, iniciada no arranque na segunda metade do século XX e que fará dele, porque não, pelo menos um dos pais do mercado da arte (contemporânea) em Portugal. Inquieto, obstinado e resiliente, Jaime Isidoro foi um homem por diante do seu tempo, incapaz da resignação às circunstâncias e vocacionado para a concretização. Fez pela divulgação da Arte (moderna e contemporânea) em Portugal como nenhum outro, operando segundo os princípios como os da participação das comunidades na criação artística, da descentralização cultural e da Arte como forma de intervenção no mundo que nos rodeia. Nas palavras de António Quadros Ferreira: "Jaime Isidoro, mais do que Pintor e Galerista, foi uma personalidade marcante da vida cultural e artística do Norte, uma personalidade inconformada, disponível e generosa, e que dividiu a sua atividade, produzindo, promovendo,

Galeria, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

apoiando e participando, em imensas atividades artísticas da cidade e da região".

O Ciclo Internacional PERSPECTIVA 74, foi organizado por Jaime Isidoro e Egídio Álvaro, durante dez semanas repartidas pelos meses de fevereiro, março e abril de 1974, antes ainda de o país se encontrar no contexto de Liberdade, também criativa, que a Revolução dos Cravos proporcionou. O programa incluía intervenções e exposições enquadradas no panorama da arte conceptual, com enfoque no processo e com a colaboração de 13 participantes provenientes de seis países.

Dada a relevância do descrito e assinalando-se, também, os 50 anos da relação do importante ciclo Perspectiva 74, propomos o convite a João Ribas para que seja curador da Perspetiva 24 – uma exposição que arranca em 2023 e dobra as comemorações do centenário de nascimento de Jaime Isidoro – em que serão apresentados, no Fórum Cultural de Cerveira, nomes promissores da arte nacional e internacional.

Dando palco a um dos mais relevantes curadores da atualidade, João Ribas, Vila Nova de Cerveira pretende ocupar, de forma permanente, o espaço e o tempo de divulgação das vanguardas, de apresentação das novidades.

Neste sentido, com a PERSPECTIVA 24, pretendemos ainda dar continuidade às tertúlias anti clandestinas: ciclo de visitas comentadas às exposições da FBAC, onde serão envolvidos os artistas representados na exposição, ao mesmo tempo que este será o momento de dinamização da Rede Internacional de Bienais de Arte Contemporânea, lançada por nós em 2022.

Em 2024, dá-se a efeméride de se comemorarem os 100 anos do nascimento de Jaime Isidoro, bem como os 70 anos da criação da Galeria Alvarez. Neste sentido, e estando aqui a base do que viriam a ser as Bienais Internacionais de Arte de Cerveira, a programação prevê a encomenda de um documentário a Eduardo Brito que evidencie o seu papel, na História da Arte Portuguesa, como divulgador, colecionador e artista, dando continuidade a um trabalho de investigação da sua coleção e biografia, já iniciado em 2019.

Sala do sócio-fundador Jaime Isidoro (1924-2009)

GALERIAS ENG.º LEMOS COSTA E GERMANO CANTINHO

Em 2023, o espaço da Galeria do Museu Bienal de Cerveira será reservado para a apresentação e mostra do resultado das Residências Artísticas no âmbito do projeto "Livre trânsito_ciclo permanente de residências e intervenções artísticas".

Artistas em residência
Daniel Schürer (1965, Alemanha)
Katia Kameli (1973, França/Argélia)
Oficina Arara (Portugal) + MATRIJARSJA (Sérvia)
Oficina Arara (Portugal) + Ruca Bourbon (Portugal) + Albert Tannat (Portugal) + Jean Baptiste (França)
Oficina Arara (Portugal) + Favela (Portugal)
Nuno Silas (1988, Moçambique/Portugal)

SALAS SÓCIOS-FUNDADORES

Exposições permanentes dos sócios-fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira

Três salas, três grandes ícones das artes plásticas em Portugal. Jaime Isidoro (1924-2009), José Rodrigues (1936-2016) e Henrique Silva (1933), sócios-fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, dão nome a três espaços do Fórum Cultural. No total, são mais de meia centena de obras, entre pintura, escultura e fotografia, que apresentam o percurso artístico destes que foram os impulsionadores das Bienais de Arte de Cerveira.

Após quase quatro décadas de existência, a Bienal de Arte de Cerveira detém um passado histórico do qual fazem parte os nomes Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva, como os grandes instigadores desta manifestação artística, que é hoje uma marca com notoriedade nacional e internacional.

Curadores: Daniel Isidoro, Ágata Rodrigues, Henrique Silva

Exposição Artistas Convidados, Galeria Bienal de Cerveira, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

GALERIA BIENAL DE CERVEIRA (ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS)

NOVOS OLHARES SOBRE A COLEÇÃO DA FBAC

À Liberdade de Jorge da Costa
13 de maio a 30 de setembro de 2023

À Liberdade de Raphael Fonseca
28 de outubro de 2023 a 24 de fevereiro de 2024

A Liberdade será o tema transversal de todo o programa de 2023 onde unimos, em ciclos programáticos, o Fórum Cultural de Cerveira, a nova Galeria Bienal de Cerveira e a Casa do Artista, ramificando o programa para os demais municípios do Minho, para a Galiza, internacionalmente e, ao exemplo do que já marcará a XXIII BIAC, para todas as freguesias de Vila Nova de Cerveira, tornando a Vila das Artes, no Município para as Artes. Interessa-nos, nesta lógica, reforçar a importância histórica e artística da nossa coleção, cuja construção acompanha a construção da democracia. Lançaremos então o convite a curadores nacionais e internacionais para olharem a nossa coleção e a ressignificarem, em exposições que terão lugar na nova Galeria Bienal de Cerveira e cujas inaugurações acompanharão os ciclos de programação.

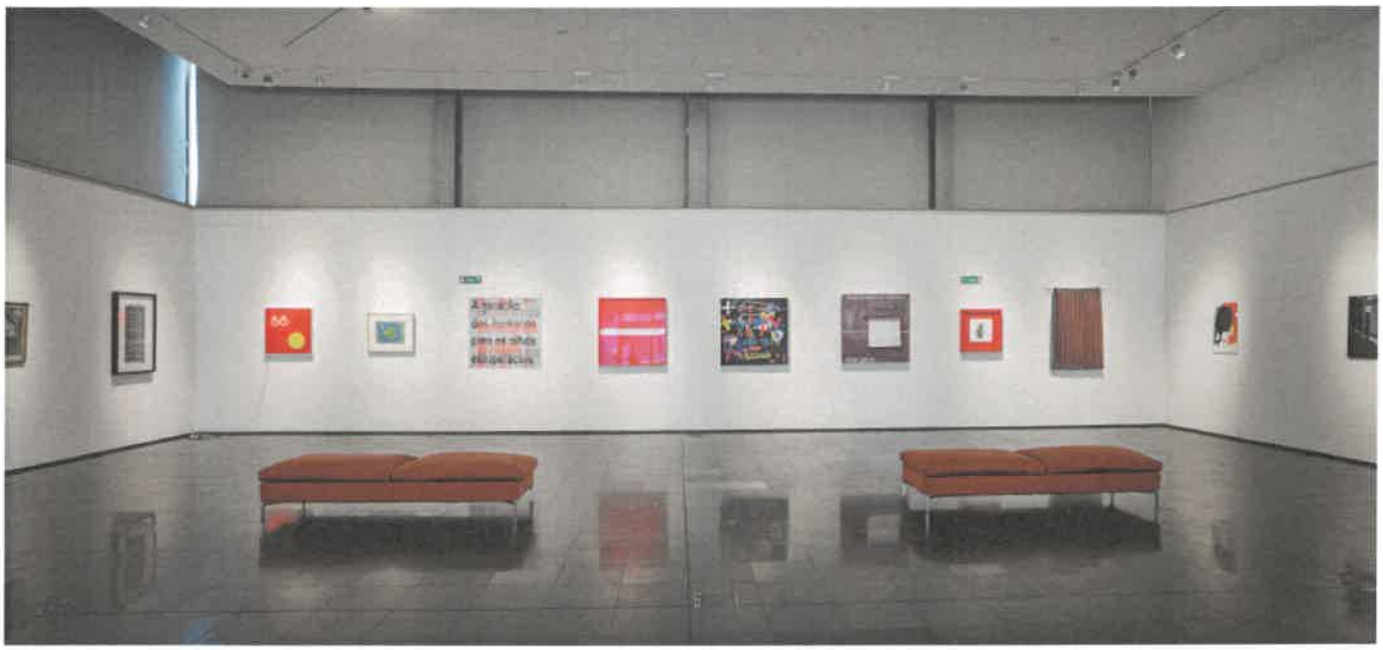
O objetivo da ativação da Galeria Bienal de Cerveira é desenvolver um projeto sustentando que, em 2028, nos 50 anos das Bienais Internacionais de Arte de Cerveira, se traduza na criação de um novo museu com todas as condições para acolhimento permanente da nossa coleção.

À semelhança de outras atividades, também aqui se verifica a preocupação com a produção de pensamento, estando prevista a edição de catálogos e a produção de conteúdo audiovisual, tal como visitas guiadas. Ou seja, há a preocupação com a criação de memória e arquivo e de envolver os agentes convidados para os vários projetos no desenho global do que fica para o futuro.

A educação e mediação cultural será transversal, em diferentes projetos, a todo o programa, incluindo as tertúlias anti clandestinas: ciclo de visitas comentadas às exposições da FBAC, onde serão envolvidos curadores e colecionadores dos vários projetos expositivos programados.

Acompanhar a história da Bienal Internacional de Arte de Cerveira ao longo destes 44 anos, é conhecer a história portuguesa, expressa na coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Neste sentido, esta é uma atividade fulcral que permitirá a criação de novos discursos sobre o instituído, bem como contribuir para o estudo das obras e para o rastreamento das necessidades de conservação preventiva.

Na seleção de curadores estão 2 nomes: um curador proveniente do tecido cultural português, Jorge da Costa, e um curador internacional, Raphael Fonseca, que trabalha entre o Brasil e Portugal, promovendo-se, desta forma, a multiplicidade de visões.



Itinerância da Exposição "De casa para um mundo...", Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, Alfândega da Fé, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

ITINERÂNCIAS

A COLEÇÃO EM CIRCULAÇÃO

A coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira em circulação na BIALe, Estremoz
BIALe, Estremoz
26 de janeiro a 31 de março de 2023

A coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira em circulação em Bragança
Centro Cultural Adriano Moreira, Bragança
1 de junho a 30 de setembro 2023

Distinguido pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) como o "Melhor Museu Português de 2019", o Museu Bienal de Cerveira abriu portas em 2002, mas resulta de um projeto iniciado em 1978, ano da criação da Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Gerido desde 2010 pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira, possui uma coleção representativa da evolução da arte moderna e contemporânea portuguesa e internacional das últimas 4 décadas.

No total, a Coleção é composta por mais de 700 obras de arte, resultantes maioritariamente de prémios adquiridos ao longo das Bienais Internacionais de Arte de Cerveira e de doações de artistas. A Fundação Bienal de Arte de Cerveira integra, no seu acervo, uma das mais relevantes coleções de arte, representativa, no essencial, da produção artística do pós-25 de abril de 1974, correspondendo à ação das Bienais Internacionais de Arte. A gestão do seu espaço permanente de exposições - o Fórum Cultural de Cerveira - tem optado, para lá dos períodos em que acolhe as exposições resultantes das edições da bienal, por exposições temporárias. Faz-se o exercício de este programa de exposições temporárias promover novas abordagens à coleção com regularidade.

No entanto, não há a política de uma exposição permanente, estando esta demanda à espera da construção de um novo edifício destinado, apenas, à exibição da coleção de forma permanente. Contudo, com o recurso às possibilidades do digital, o museu virtual da Bienal de Cerveira permite aos públicos descobrir, em qualquer espaço ou tempo, as obras da coleção.

Neste sentido, é da maior importância promover, junto dos públicos e em diferentes territórios, este importante acervo. Garantir a itinerância da coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, em território nacional e internacional, faz parte das nossas preocupações e estratégias.

A A.R.T.M.O.Z associação cultural formada no primeiro semestre de 2022 tem com finalidade a produção de eventos ligado às Artes. Na sua criação teve como génese o lançamento da primeira bienal internacional do Alentejo, a BIALE, que será apresentada em 2022 com exposição em março de 2023.

Para o ano de 2023, está prevista uma itinerância para o Centro Cultural Adriano Moreira, em Bragança, bem como colaborações de suporte a novas bienais nacionais, também elas sediadas em territórios de baixa densidade populacional. Os projetos serão acompanhados pela produção de catálogo. Esta parceria vem também afirmar-nos como membros ativos da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea – Norte.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

EXPOSIÇÃO-INSTALAÇÃO da Residência Artística em Gondar (Pavilhões A. Canedo) de Manuel Santos Maia + Sérgio Leitão + Leonie Kohut, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

LIVRE TRÂNSITO_CICLO PERMANENTE DE RESIDÊNCIAS E INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

Curadoria: Mafalda Santos
Anual

O projeto "Livre trânsito_ciclo permanente de residências e intervenções artísticas" pretende recuperar Vila Nova de Cerveira como território de criação e lugar em que a arte acontece ao vivo. Neste sentido, está programado para 2023 um ciclo permanente de residências artísticas que estabelece a relação entre a Casa do Artista Jaime Isidoro enquanto apeadeiro e ponto de chegada. Propõe-se a produção de pensamento a partir da coleção, incentivando os artistas a produzirem obras nos nossos espaços oficinais. Simultaneamente, estes artistas trabalharão em articulação com o Serviço Educativo, potenciando-se as suas estadias para a organização de atividades de educação e mediação cultural.

A Casa do Artista Jaime Isidoro é um apeadeiro e é a partir dela que se cumpre o eixo que é a essência da Bienal Internacional de Arte de Cerveira: ser um lugar de incentivo à criação artística. Neste sentido, terão lugar residências artísticas que convidem a um olhar sobre a coleção da FBAC, dinamizem os ateliers do Fórum Cultural de Cerveira e que tenham o seu processo em curso no espaço das galerias do Fórum Cultural de Cerveira. O projeto terá parceria com os Maus Hábitos / Associação Saco Azul, que acolherá os artistas, repetindo a deslocação Porto-Vila Nova de Cerveira de comboio que marca as primeiras bienais, acolhendo depois a apresentação final dos projetos. A curadoria será de Mafalda Santos.

APEADEIRO#1 (2023)

DANIEL SCHÜRER (1965, Alemanha)

Artista visual transdisciplinar, galerista e programador, dirige o espaço Kunstverein Via 113, desde 1993. Viveu no Porto entre 2000 e 2003, com o espaço/projeto Mosteiro Schürer. Entre 2002 e 2005, realizou o projeto CURATOR SCHOOL VIA/Berlin, em 2008 Süddeutscher Kunstverein, e em 2011 Chapel / Bruxelles. Em 2016,

programou o espaço BBB / Bruxelles/Berlin/Bagdad, em Bruxelas.

KATIA KAMELI (1973, França/Argélia)

Artista, escritora e diretora franco-argelina, cujo trabalho está intimamente ligado à sua experiência pessoal de identidades duplas, explorando a multiplicidade e o 'entre'. Através de filme, fotografia e instalação, Kameli investiga espaços interculturais, identidades que se cruzam e seus modos de construção, com ênfase em como as perceções de um passado tradicional encontram a modernidade, especialmente em torno do que pode ser definido livremente como África, Oriente Médio e Mediterrâneo.

OFICINA ARARA (2010, coletivo do Porto)

OFICINA ARARA (Portugal) + MATRIJARSJA (Sérvia)
OFICINA ARARA (Portugal) + Ruca Bourbon (Portugal) + Albert Tannat (Portugal) + Jean Baptiste (França)
OFICINA ARARA (Portugal) + Favela (Portugal)

Coletivo fundado em 2010. Sediado num beco do Porto, é um laboratório de atividade psicotrópica e de inflamação sónico-visual, equipado para trabalhar em serigrafia sob a mecânica autística da sua Brutemberg. É projetado como um espaço autónomo e aberto de experimentação em torno da produção de cartazes, livros e outras criações, tentando estabelecer uma relação direta, contínua e ininterrupta entre o ato de desenhar e a impressão de múltiplos.

NUNO SILAS (1988, Moçambique/Portugal)

Artista visual interdisciplinar, explora a relação entre memória, identidade e história. A sua prática inclui instalações experimentais, pinturas e cinema expandido, e usa a performance para criar ou reconstruir uma mensagem artística, uma espécie de realidade pessoal. Desde muito cedo participa em colaborações e exposições internacionais com bailarinos, artistas visuais e músicos.

FORMAÇÃO

AÇÕES DE FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINARES

"Acolhimento e Fidelização de Públicos / Do atendimento ao acolhimento"
2 e 3 de março

"Atendimento a pessoas com necessidades específicas"
12, 13 e 14 de abril

"Mediação Cultural"
27 de maio

"Curadoria e montagem de exposições"
3 de junho

Por forma a colmatar a carência de oferta formativa na região, fomentar a acessibilidade física, promover a diversidade, qualificação, valorização e dignificação do trabalho dos artistas, profissionais da cultura e educadores, serão dinamizadas ações de formação multidisciplinares em 2023. O objetivo consiste em capacitar os participantes de conhecimentos técnicos e ferramentas orientadas em estratégias de mediação e comunicação com os públicos. As sessões terão duração variável, de acordo com a temática, e decorrerão em formato presencial e virtual.

Esta atividade destina-se a profissionais do setor cultural e turístico, especialmente para quem trabalha nas áreas de criação de conteúdos, exposições, educação, comunicação, frente de casa, designers, arquitetos, museólogos, gestores do património, e ao público em geral.

As duas primeiras formações serão promovidas em colaboração com a Acesso Cultura, associação que promove o acesso – físico, social e intelectual – à participação cultural.

A **2 e 3 de março** será promovida a formação "**Acolhimento e Fidelização de Públicos / Do atendimento ao acolhimento"**, orientada por Maria Vlachou, consultora em Gestão e Comunicação Cultural. Nesta formação

procuraremos passar do foco na transação para a relação. Iremos explorar formas de comunicar com pessoas com perfis diferentes, de transformar um frequentador ocasional num frequentador assíduo e seguiremos um percurso que nos fará evoluir do atendimento para o acolhimento.

Já a **12, 13 e 14 de abril** será abordada a temática **"Atendimento a pessoas com necessidades específicas"**, ministrada por Maria Vlachou e por uma intérprete de LGP. Este curso pretende promover uma relação descontraída e mais natural entre quem tem e que não tem necessidades específicas, assim como um atendimento mais adequado. As temáticas abordadas serão: introdução aos conceitos de diversidade, deficiência e inclusão; deficiência e gestão cultural; público com mobilidade condicionada, com deficiência visual, surdo, com deficiência intelectual e com neurodivergência.

As espanholas Andrea de Pascual e Maria Acaso, fundadoras do coletivo de arte e educação "Pedagogías Invisibles", serão as responsáveis pela sessão de "**Mediação Cultural**", a decorrer a **27 de maio**. Com esta formação, em particular, pretende-se refletir sobre o papel da cultura na nossa sociedade e da mediação cultural como catalisadora da mudança de paradigma, bem como sobre a necessidade de reinventar a educação. Serão, assim, explorados diferentes caminhos que recorrem a todo o potencial transformador inerente aos processos pedagógicos. De referir que as autoras são duas referências internacionais no que toca à educação artística.

Agendada para **3 de junho**, a formação **"Curadoria e montagem de exposições"** pretenderá refletir sobre o papel e conteúdo funcional do curador e fornecer ferramentas concretas que permitam o exercício desta função e da organização de exposições, abordando temáticas como: o papel e conteúdo funcional do curador, o conceito e conteúdos de uma exposição, atividade logística e organizativa, a mediação e educação com os públicos; regulamentação da relação profissional com artistas, colecionadores e instituições. A sessão será ministrada por Raphael Fonseca, investigador e curador do MAC-Niterói (Brasil).

SERVIÇO EDUCATIVO

Visita orientada a utentes do Centro de Convívio do Centro Social e Paroquial de Campos, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

PEQUENOS ARTISTAS, GRANDES OBRAS

Ano letivo

"Pequenos Artistas, Grandes Obras" é o nome da atividade que fazemos com base no tema da Exposição Patente ou na técnica praticada por um artista da exposição.

Esta atividade assenta em duas componentes – uma teórica e outra prática – sendo que numa primeira fase os alunos fazem uma visita guiada à exposição patente no Museu, explorando os artistas representados, as técnicas e os conceitos. O segundo momento da iniciativa decorre nas oficinas do Serviço Educativo, onde a experimentação convida à aprendizagem das técnicas de gravura, pintura, cerâmica e técnica mista. Esta atividade convida à experimentação e ao debate crítico produtivo.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Proporcionar aspetos culturais específicos e artísticos, mais concretamente da Bienal e de Vila Nova de Cerveira;
- Descodificar diferentes linguagens e códigos das Artes;
- Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas;
- Incentivar a participação em iniciativas do património cultural;
- Participar ativamente no processo de produção artística;
- Estabelecer a relação entre a forma, os materiais e técnicas utilizadas na sua produção.

PÚBLICO-ALVO:

- Todos os níveis de ensino

*As atividades são adequadas ao nível de ensino, assim como a visita guiada

DATA DE REALIZAÇÃO: Por marcação durante o ano letivo
HORÁRIO(S): 10:00 – 12:00 | 14:00 – 16:00
LOCAL: Fórum Cultural de Cerveira - Serviço Educativo
N.º DE SESSÕES: 12
N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO: 25

NO MUSEU SOU LIVRE

Ano letivo

Os alunos com Necessidades Específicas (NE) carecem de apoios e serviços de Educação Especial durante todo ou parte do seu percurso escolar. Com o objetivo de auxiliar o seu desenvolvimento académico, cognitivo e sócio emocional, nasce a atividade no "Museu sou Livre".

A conceção desta atividade vai ao encontro de um dos objetivos da FBAC, a criação de espaços de aprendizagem onde todos estão inseridos, com a única pretensão que as crianças/adolescentes/idosos, grupos

"Pequenos artistas, grandes obras", Centro Escolar Norte do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira (2022)

heterogéneos, usufruam de momentos felizes e livres enquanto se trabalha e experimenta técnicas artísticas.

Nestes encontros pretendemos juntar em atelier (10 por ano letivo), crianças e jovens com necessidades específicas e idosos provenientes das IPSS'S, porque consideramos que a sua convivência é valorizada por ambos, a junção de duas faixas etárias tão díspares, mas que se complementam em afetos e cuidados é com certeza uma mais-valia para o desenvolvimento desta atividade que se pretende incomensurável em valências humanas.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

- Estimular a socialização;
- Desenvolver competências afetivas e sócio educativas;
- Exercitar a autonomia;
- Desenvolver atitudes de respeito, responsabilidade e cooperação com os colegas;
- Facilitar a familiarização com a instituição e seus intervenientes.

PÚBLICO-ALVO: Alunos com NE, idosos provenientes das IPSSs e universidades seniores
DATA DE REALIZAÇÃO: Por marcação durante o ano letivo
HORÁRIO(S): 14:30 – 15:30
LOCAL: Fórum Cultural de Cerveira - Serviço Educativo
N.º DE SESSÕES: 10
N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO: 20

Atelier livre de gravura orientado por Acácio de Carvalho, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

ATELIERS LIVRES – A ARTE SOU EU

Anual

ATELIERS LIVRES – A ARTE SOU EU. Uma das finalidades definidas foi estimular as Artes na formação integral do indivíduo, promovendo a reflexão de acordo com o Decreto-Lei n.55/2018 de 6 de julho, indo ao encontro da missão e valores da FBAC. A atividade apresenta-se como um meio agregador para envolver a população através de interações artísticas. Esta forma de atuação revive a 1ª BIAC, em que o Fundador/Pai da Bienal, Jaime Isidoro, já em 1978 cativava a comunidade com conversas e ações participativas com a povoação local de forma a estabelecer relações de proximidade.

Promovendo a mobilidade e a sinergia de artistas, serão dinamizados 12 Ateliers (2 por mês), em que a participação e organização de grupos será heterogénea e subdividida em 3 áreas:

- Arte terapia para pessoas sinalizadas com problemas de foro da saúde mental;
- Reativação dos Espaços e Oficinas existentes no Fórum Cultural de Cerveira;
- Oficinas criativas para famílias.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

Públicos improváveis numa lógica de vivência cultural participada. É também objetivo integrar uma componente pedagógica, dinamizando o acesso e a participação nas artes, através de ações de desenvolvimento de públicos, partilha de experiências entre os parceiros, o aprofundamento do trabalho em rede com o PNA (Plano Nacional das Artes).

PÚBLICO-ALVO: Públicos heterogéneos
DATA DE REALIZAÇÃO: Início e fim de cada mês (12 meses)
HORÁRIO(S): mediante marcação
LOCAL: Oficinas do Fórum Cultural
N.º DE SESSÕES: 12 (2 por mês)
N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES POR SESSÃO: 20

OFICINAS CRIATIVAS AMAM – REDE DE APOIO A MIGRANTES NO ALTO MINHO

Anual

DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira dispõe, nas suas instalações, de oficinas onde é possível experimentar e desenvolver as técnicas da cerâmica, da gravura e da serigrafia. Estes processos são transversais à contemporaneidade e têm, alguns deles, uma história ancestral, sendo, simultaneamente, muito democráticos do ponto de vista da aprendizagem e da execução. Neste

Atelier livre de cerâmica e escultura orientado por Maria Melo, XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2022)

sentido, propomo-nos organizar um conjunto de oficinas criativas, dinamizadas por artistas plásticos e visuais do nosso tecido criativo local, destinadas a adultos migrantes e a adultos com nacionalidade portuguesa. Através da experimentação artística, em contexto de oficina, acreditamos ser possível estreitar laços e promover o diálogo entre cidadãos com diferentes histórias de vida, com diferentes geografias embrenhadas, mas que, por algum motivo, se encontram em Portugal, no Alto Minho, em Vila Nova de Cerveira a tentar ser felizes.

Cada conjunto de oficinas criativas acontece num intervalo de três meses, com 3 a 4 ações em cada período, prevendo-se a realização de uma exposição no final do processo, no Open Space do Fórum Cultural de Cerveira, bem como a realização de um documentário que contribua para a análise qualitativa do projeto e para a sua promoção.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE

Novembro a dezembro de 2022 – preparação das oficinas criativas e aquisição de materiais e equipamentos necessários.

Janeiro a março de 2023 – realização de 4 oficinas criativas de cerâmica, em data a designar, destinadas a 20 participantes em cada uma. As oficinas, sendo para o público em geral, terão lugar aos sábados, das 10:00 às 13:00, em datas a combinar com os artistas convidados para a sua dinamização.

Abril a junho de 2023 – realização de 4 oficinas de gravura, em data a designar, destinadas a 20 participantes em cada uma. As oficinas, sendo para o público em geral, terão lugar aos sábados, das 10:00 às 13:00, em datas a combinar com os artistas convidados para a sua dinamização.

Julho a setembro de 2023 - realização de 4 oficinas de serigrafia, em data a designar, destinadas a 20 participantes em cada uma. As oficinas, sendo para o público em geral, terão lugar aos sábados, das 10:00 às 13:00, em datas a combinar com os artistas convidados para a sua dinamização.

Outubro de 2023 – preparação da exposição e do desdobrável para a comunicação da mesma.

Novembro de 2023 – inauguração da exposição que fica patente até final do ano de 2023, prevendo-se a organização de visitas orientadas e outras iniciativas de educação e mediação cultural.

PÚBLICO-ALVO

Adultos, migrantes e não migrantes, interessados em fazer parte da comunidade e em expandirem horizontes através da experimentação das práticas artísticas.

RESUMO DE ATIVIDADES

Tipologia	Atividade	Início	Fim
Exposições	Exposições dos sócios fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira: Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva	Permanente	
	Exposição da Coleção de Arte Moderna e Contemporânea – Norlinda e José Lima, Sala principal de exposições (Museu Bienal de Cerveira)	13 de maio	30 de setembro
	Exposição Novos olhares sobre a Coleção da FBAC - À Liberdade de Jorge da Costa (Galeria Bienal de Cerveira)	13 de maio	30 de setembro
	Exposição PERSPECTIVA 24: o centenário de Jaime Isidoro e o futuro, Sala principal de exposições (Museu Bienal de Cerveira)	28 de outubro	24 de fevereiro 24
	Exposição Novos olhares sobre a Coleção da FBAC - À Liberdade de Raphael Fonseca (Galeria Bienal de Cerveira)	28 de outubro	24 de fevereiro 24
Itinerâncias	A coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira em circulação na BIALe, Estremoz	26 de janeiro	31 de março
	A coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira em circulação em Bragança, Centro Cultural Adriano Moreira, Bragança	1 de junho	30 de setembro
Residências Artísticas	Livre trânsito_ciclo permanente de residências e intervenções artísticas, Casa do Artista Jaime Isidoro e Fórum Cultural de Cerveira	Anual	
Serviço Educativo	Pequenos artistas, grandes obras	Ano letivo	
	No Museu sou Livre	Ano letivo	
	Ateliers Livres – A Arte sou Eu	Anual	
	Oficinas criativas AMAM – Rede de Apoio a Migrantes no Alto Minho	Anual	
Formações	Acolhimento e Fidelização de Públicos / Do atendimento ao acolhimento	2 de março	3 de março
	Atendimento a pessoas com necessidades específicas	12 de abril	14 de abril
	Mediação Cultural	27 de maio	-
	Curadoria e montagem de exposições	3 de junho	-
Concursos	Abertura concurso internacional da XXIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira	outubro	fevereiro 24

RECURSOS HUMANOS

MAPA DE PESSOAL

Cargo / Carreira / Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Contrato Indeterminado (provido)	Contrato indeterminado (a prover)	Contrato de trabalho a termo certo (provido)	Contrato de trabalho a termo certo (a prover)	N.º de postos de trabalho	Providos	A prover	Obs.
Técnico Superior	Comunicação e Imagem; Design de Produto/ Serviço Educativo; Tradução; Design Gráfico; Museologia	3	0	0	2	5	3	2	-
Coordenador Técnico	Produção oficinal	1	0	0	0	1	1	0	Mobilidade
Assistente técnico	Produção oficinal; Área administrativa/ financeira	1	0	1	0	2	2	0	-
Assistente Operacional	Manutenção e vigilância	1	0	1	0	2	2	0	-
Total		6	0	2	2	10	8	2	

ESTRUTURA DO MAPA | CARREIRAS EXISTENTES

	Carreira	Categoria/Cargo	Total
Carreias Gerais	Técnico superior	Técnico Superior	3
	Assistente técnico	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	2

ESTRUTURA DO MAPA | A PROVER

	Carreira	Categoria/Cargo	Total
Carreiras Gerais	Técnico Superior	Técnico Superior	2

CONTEÚDOS FUNCIONAIS

Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º de Postos De Trabalho
Comunicação e Imagem - Apoiar na conceção de projetos culturais e em programas de financiamento e candidaturas; - Colaborar na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da Fundação, bem como nas matérias respeitantes à área cultural; - Fiscalizar a aplicação de legislação de direitos autorais e a reprodução e divulgação de imagens. - Diligenciar contactos regulares com instituições e organismos nacionais e internacionais que desenvolvam ações em áreas relacionadas com a temática da sociedade da informação e do conhecimento; - Participar nas ações de comunicação junto da Imprensa mediante preparação de press releases e relacionamento com os meios de comunicação; - Acolher e encaminhar as visitas; - Apoiar a representação oficial dos órgãos e serviços da Fundação em fóruns nacionais e internacionais; - Acompanhar e preparar os serviços protocolares das deslocações nacionais e internacionais dos Corpos Gerentes da Fundação; - Desenvolver ações de estudo e conceção de métodos e processos no âmbito da comunicação social; - Organizar e preparar a informação destinada à divulgação; - Informar detalhadamente as atividades desenvolvidas no âmbito da categoria e cargo exercido; - Planear, elaborar, organizar e controlar ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam direta ou indiretamente relacionados; - Participar em ações de caráter protocolar; - Colaborar na assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais e conferências; - Organizar encontros entre pintores, expositores e o público; - Organizar e atualizar as informações das redes sociais da Fundação, o site, a Newsletter e outros; - Garantir a divulgação à população das atividades desenvolvidas pela Fundação, de forma rigorosa, criteriosa e permanente; - Editar quaisquer publicações que sejam entendidas de interesse para a Fundação; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.	Técnico superior	Mestrado	1
Design do Produto/Serviço Educativo - Colaborar na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da Fundação, bem como nas matérias respeitantes à área cultural. - Desenvolver materiais gráficos e de produção para serem utilizados nas diversas atividades propostas. No âmbito do Serviço Educativo - Desenvolver projetos que tenham em vista a comunicação para a educação no âmbito do acervo da Fundação Bienal de Cerveira; - Potenciar e dinamizar atividades de índole cultural, procurando estabelecer relações com projetos curriculares e extracurriculares do universo escolar, com fortes componentes pedagógicas; - Promover a descoberta do acervo da Fundação através do desenvolvimento de planos e ações tendo em vista o público-alvo pré-definido; - Sensibilizar para as diversas manifestações culturais, formando novos públicos no domínio das artes; - Planear e preparar ações educativas e/ou culturais e visitas técnicas; - Permitir uma aproximação mais fácil e lúdica às coleções da Fundação; - Promover a relação Escola - Museu / Museu - Escola / Escola - Museu - Comunidade; - Mobilizar a participação na vida cívica e cultural de forma livre, crítica e responsável; - Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes numa sociedade democrática; - Fomentar iniciativas de interesse cívico, social e cultural; - Proporcionar momentos de aprendizagem; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.	Técnico superior	Licenciatura	1

Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º de Postos De Trabalho
Tradutor - Tradução, redação e revisão de textos criativos, informativos, ou de terminologia específica em várias línguas (Português, Espanhol, Inglês e Alemão) e retroversão; - Interpretação em simultâneo e consecutiva, legendagem e transcrição de vídeos de conteúdo informativo e/ou artístico, no âmbito do plano de atividades da FBAC, bem como na prossecução dos seus fins estatutários. - Traduzir a documentação necessária; - Garantir serviços de intérprete; - Garantir todos os meios e ou equipamentos necessários e adequados para execução dos serviços/ objeto do contrato; - Auxiliar e acompanhar a direção e o secretariado da FBAC, na tradução e interpretação de documentos; - Elaborar toda a documentação técnica indispensável aos serviços/ objetos do contrato; - Assistir na montagem de exposições e outros eventos, designadamente em período de bienal; - Traduzir e rever de dossiers, candidaturas e briefings referente aos eventos realizados na FBAC; - Monitorizar, supervisionar e acompanhar a nível técnico dos eventos realizados no auditório da FBAC e nas Bienais Internacionais de Arte de Cerveira; - Traduzir e rever material publicitário referente às atividades desenvolvidas na Fundação; - Traduzir, atualizar e rever as biografias e informação pessoal referente aos artistas que possuem obras no acervo da FBAC, de forma a criar uma base de dados informativa sobre a identidade dos mesmos; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.	Técnico superior	Licenciatura	1
Design Gráfico - Conceber conteúdos de design gráfico para comunicação e multimédia que assegure a concetualização e produção gráfica de suportes de comunicação da identidade e da imagem corporativa da instituição; - Conceber conteúdos gráficos dos eventos institucionais; - Criação e desenvolvimento de ações de comunicação integradas para diferentes plataformas; - Conceção de publicações, cartazes, outdoors, suportes de comunicação editorial e de design para as redes sociais; - Implementar a estratégia de comunicação da instituição nos trabalhos de design; - Conceptualização, produção e manutenção de web sites e newsletters relativas à atividade da Fundação Bienal de Arte de Cerveira; - Captura e edição de fotografia e vídeo de eventos ou obras de arte da Fundação Bienal de Arte de Cerveira; - Produção de modelos 3D através de fotogrametria; - Realização de visitas virtuais dos espaços expositivos da Fundação Bienal de Arte de Cerveira; - Conceção de gráficos e animações para responder aos requisitos funcionais, estéticos e criativos da versão do design; - Formações/ateliers nas áreas do design e/ou arte digital enquadrados na atividade da Fundação Bienal de Arte de Cerveira; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.			1
Museologia - Elaborar projetos, estratégias de desenvolvimento e organizar o museu e exposições; - Determinar conceitos e metodologias do museu e exposições, realizar pesquisas e selecionar documentos relativos ao tema e acervo para a produção de exposições; - Contactar Instituições e/ou colecionadores para empréstimos e Instituições para sediar exposições; - Providenciar o inventário e avaliação financeira dos acervos, administrar processos de aquisição e baixa do acervo; - Gerir a reserva técnica e o empréstimo de acervo; - Dar acesso à informação, atender visitantes, atualizar o banco de dados e/ou sistemas de inclusão e recuperação de informação, fiscalizar a aplicação da legislação de direitos autorais e a reprodução e divulgação de imagens; - Diagnosticar o estado de conservação do acervo e supervisionar os trabalhos de restauração; - Controlar as condições de transporte, embalagem, armazenagem e acondicionamento e estabelecer procedimentos de segurança; - Planear e preparar ações educativas e/ou culturais e visitas técnicas, organizar e monitorizar, organizar cursos e palestras; - Participar em equipas interdisciplinares e multiprofissionais nas atividades em conjunto; - Participar, conforme a política interna da instituição, em projetos, cursos, eventos, comissões, e programas de ensino, pesquisa ente outros; - Elaborar relatórios técnicos e registar os dados na sua área de especialidade; - Participar em comissões especiais na instituição ou fora dela, como técnico ou como representante do museu; - Executar tarefas pertinentes à área de atuação, socorrendo-se de equipamentos e programas de informática. - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.			1

Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º de Postos De Trabalho
Assistente técnico - Executar e aplicar métodos e processos com base em diretivas definidas de natureza técnica administrativa de maior complexidade na área administrativa, financeira e recursos humanos de acordo com as diretrizes da direção; - Prestar apoio às reuniões do Conselho Diretivo da Fundação. - No âmbito dos Recursos Humanos - Elaborar o mapa de Antiguidade; - Elaborar o mapa de Pessoal, coligindo todos os elementos necessários; - Elaborar o mapa de férias do pessoal e providenciar para que esteja constantemente atualizado; - Elaborar o Balanço social; - Executar ações administrativas referentes ao recrutamento, provimento, mobilidade e promoção do pessoal; - Preparar e processar os vencimentos; - Preparar e processar as transferências de receitas ao Estado (ADSE, CGA, Segurança Social, IRS, IVA e outras); - Atualizar os processos individuais e o cadastro do pessoal; - Assegurar o controlo de assiduidade do pessoal; - Providenciar o estrito controlo do trabalho extraordinário; - Promover o cumprimento de normas de direitos e deveres dos trabalhadores; - Proceder à contratação dos seguros de pessoal e outros da Fundação; - Elaborar o Plano anual de formação; - Acompanhar o processo de medicina no trabalho do pessoal. - No âmbito do Aprovisionamento e Contabilidade - Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos às transações financeiras e contabilísticas, devendo verificar: · A movimentação de fundo de maneio; · O cabimento de verbas; · As autorizações de despesas; · As condições necessárias para que os pagamentos sejam feitos; · Os processos de contratação de empréstimos bancários e consequentes amortizações e liquidação de juros; · Os processos de execuções de contratos de leasing e factoring; · Manter à sua guarda fundos, valores e documentos pertencentes à Fundação; · Executar os procedimentos referentes à Contratação Pública na Plataforma da Vortal; · Consultar, organizar e atualizar os dados relativos aos prestadores de serviços, fornecedores e empreiteiros de modo a obter informação atualizada; · Proceder às aquisições necessárias, após adequada instrução dos respetivos processos, incluindo a abertura de concursos de fornecimento de expediente geral e outros, mediante deliberação superior; · Emitir requisições; · Lançar faturas em contas correntes de empreiteiros e fornecedores; · Emitir guias de despesa e guias de receita referentes a taxas, ou outros não especificados; · Providenciar resumos diários de tesouraria para demonstração das contas bancárias; · Efetuar depósitos, levantamentos e transferências de fundos devidamente autorizados; · Colaborar na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento, Revisões e Alterações, coligindo todos os elementos necessários; · Organizar processos inerentes à execução do orçamento; · Organizar os documentos anuais de prestação de Contas e fornecer os elementos indispensáveis à elaboração do Relatório de Atividades; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.	Assistente Técnico	12.º ano	2

Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/ Carreira/ Categoria	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º de Postos De Trabalho
Produção oficinal - Apoiar na produção de exposições; - Conhecer materiais, instrumentos e técnicas no âmbito da produção de cerâmica, serigrafia e gravura; - Executar e aplicar métodos de produção com base em diretrizes definidas; - Aplicar métodos de produção tendo em vista a diminuição de desperdícios, com autorização do seu superior; - Organizar e acomodar as ferramentas e os materiais de forma eficiente à produção; - Gerir o Stock de forma a não existir excessos nem falhas de materiais; - Informar o seu superior das falhas de stock; - Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; - Informar o seu superior do estado de conservação do equipamento; - Colaborar nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; - Auxiliar na execução de cargas e descargas; - Realizar tarefas de arrumação e distribuição; - Executar outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.	Coordenador técnico/ Assistente técnico	12ºAno	2
Manutenção e vigilância - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; - Controlar os acessos do Fórum Cultura de Cerveira, vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas nas exposições; - Informar o seu superior das ocorrências anormais quanto ao funcionamento do Fórum; - Colaborar nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; - Auxiliar na execução de cargas e descargas; - Realizar tarefas de arrumação e distribuição; - Apoiar na produção de exposições; - Vigiar e informar o seu superior das ocorrências anormais quanto à manutenção das exposições; - Executar outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos; - Executar tudo o mais que se encontrar relacionado com este serviço e for superiormente determinado.	Assistente operacional	9.º Ano	2

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

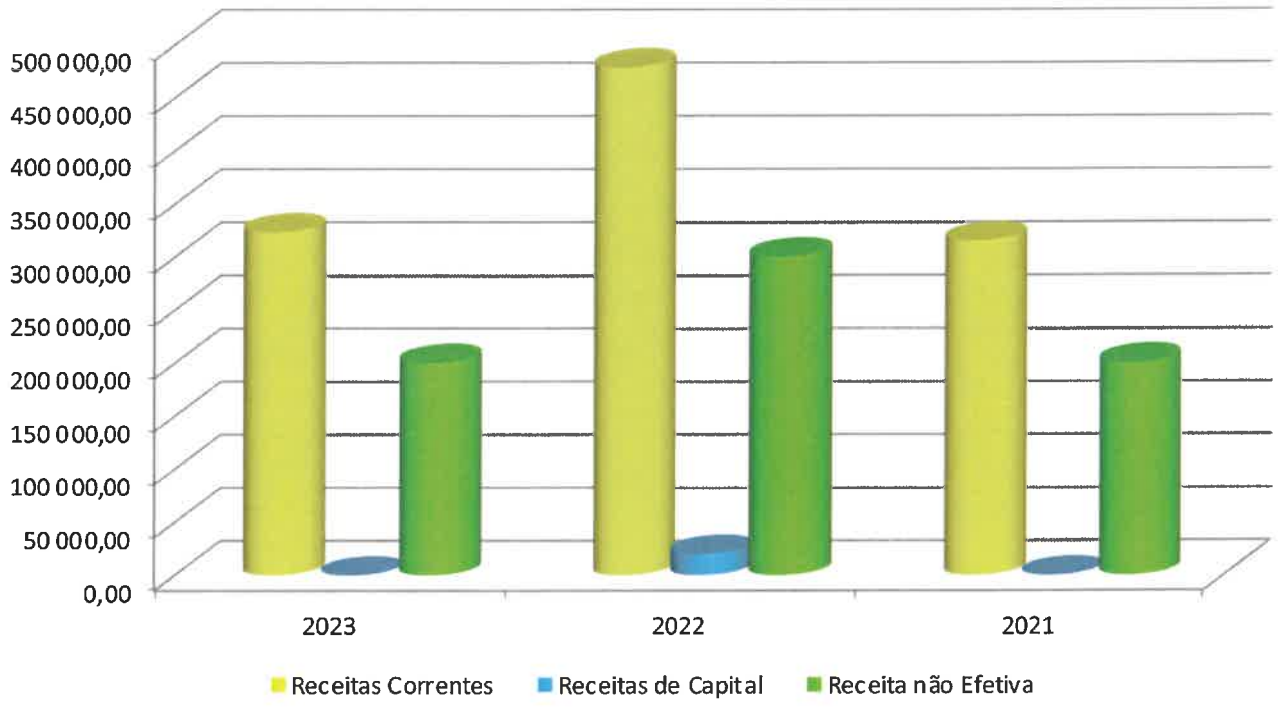
O Orçamento foi elaborado tendo por base as receitas previstas para o ano de 2023.

No exercício de 2023 as receitas apresentarão um decréscimo de 34,5%, devido a que no próximo ano não se realizará a Bienal Internacional de Cerveira.

ORÇAMENTO DA RECEITA

	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Receitas Correntes	323 088,00	60%	478.388,00	60%	-32,5%	314.704,00	2,7%
Receitas de Capital	1,00	3%	20.001,00	3%	-100,0%	1,00	0,0%
Receita não Efetiva	200 111,00	38%	300.111,00	38%	-33,3%	200.195,00	0,0%
TOTAL	**523 200,00**	**100%**	**798 500,00**	**100%**	**-34,5%**	**514.900,00**	**1,6%**

Valores: em euros



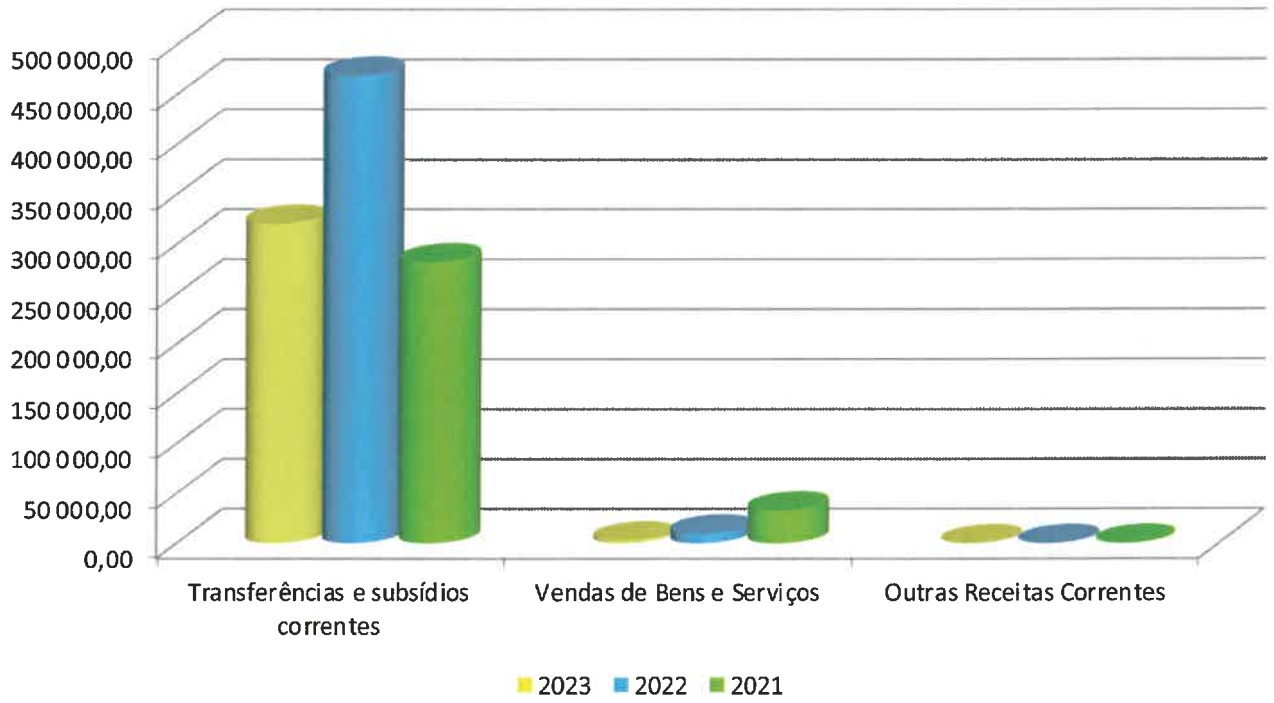
O orçamento da receita previsto apresenta uma diminuição de 34,5% face a 2022, justificado por:

- Nas receitas correntes teremos um decréscimo de 32,5%, o qual se justifica pela variação nas transferências e subsídios correntes;
- Em 2023 as receitas de capital não terão expressão porque ao não ser ano de Bienal, não teremos transferências de capital destinadas aos prémios aquisição do certame;
- Nas receitas não efetivas teremos uma diminuição de 33,3%, a qual, está sustentada na previsão de uma menor utilização da conta corrente caucionada.

ORÇAMENTO DA RECEITA CORRENTE

	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Transferências e subsídios correntes	320 050,00	99%	468 386,00	98%	-31,7%	281.599,62	13,7%
Vendas de Bens e Serviços	3 037,00	1%	10 001,00	2%	-69,6%	33.103,38	-90,8%
Outras Receitas Correntes	1,00	0%	1,00	0%	0,0%	1,00	0,0%
TOTAL	**323 088,00**	**100%**	**478 388,00**	**100%**	**-32,5%**	**314.704,00**	**2,7%**

Valores: em euros



Nas transferências e subsídios correntes prevemos um decréscimo de cerca de 148 mil euros, devido à diminuição das transferências da Administração Central, da Administração Local e das Entidades Privadas (Mecenato).

Na venda de bens e serviços a variação será significativa (-69,6%), devido a que em 2023, por não ser ano de Bienal não prevemos vendas superiores a 3 mil euros.

ORÇAMENTO DA RECEITA DE CAPITAL

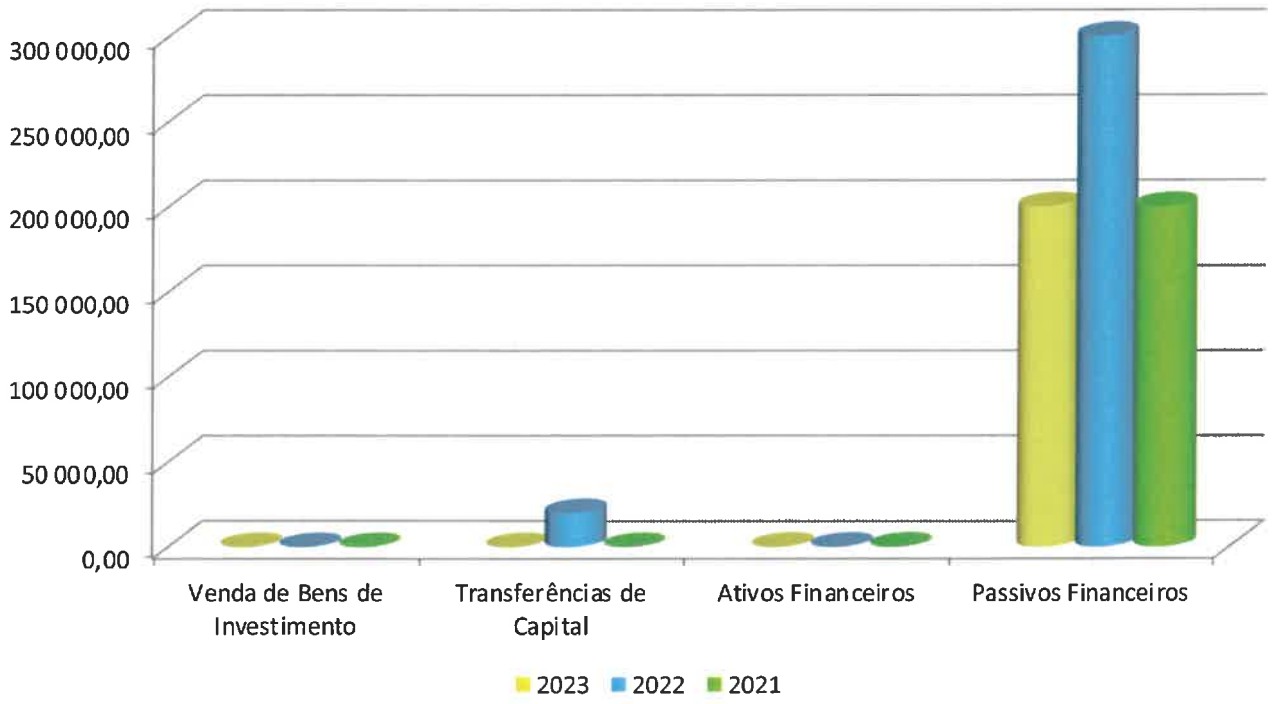
	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Venda de Bens de Investimento	1,00	0%	1,00	0%	0,0%	1,00	0,0%
Transferências e Subsídios de Capital	0,00	100%	20 000,00	100%	-100,0%	0,00	
TOTAL	**1,00**	**100%**	**20 001,00**	**100%**	**-100,0%**	**1,00**	**0,0%**

Valores: em euros

ORÇAMENTO DA RECEITA NÃO EFETIVA

	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Ativos Financeiros	111,00	0%	111,00	0%	0,0%	195,00	-43,1%
Passivos Financeiros	200 000,00	100%	300 000,00	100%	-100,0%	200 000,00	0,0%
TOTAL	**200 111,00**	**100%**	**300 111,00**	**100%**	**-33,3%**	**200 195,00**	**0,0%**

Valores: em euros



Nas receitas de capital, as Vendas de Bens de Investimento não terão expresssão em termos orçamentais e as transferências e subsídios de capital refletirão as receitas provenientes do Município.

Nas receitas não efetivas:

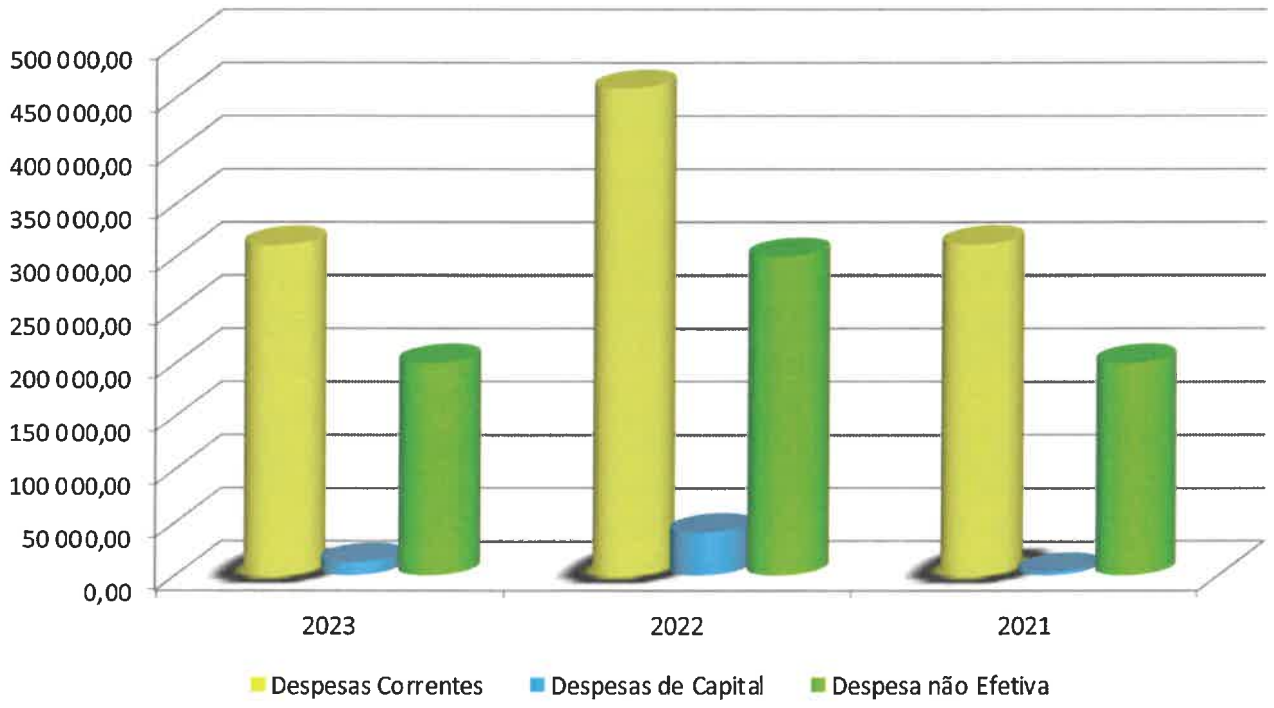
- Os ativos financeiros, correspondem aos juros obtidos dos depósitos a prazo;

- Os passivos financeiros, dizem respeito às utilizações da conta corrente caucionada que decorrerão conforme as necessidades de tesouraria.

ORÇAMENTO DA DESPESA

	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Despesas Correntes	310 699,00	59%	457.899,00	57%	-32,1%	311.399,00	-0,2%
Despesas de Capital	12 500,00	2%	40.600,00	5%	-69,2%	3.500,00	257,1%
Despesa não Efetiva	200 001,00	38%	300.001,00	38%	-33,3%	200.001,00	0,0%
TOTAL	**523 200,00**	**100%**	**798.500,00**	**100%**	**-34,5%**	**514.900,00**	**1,6%**

Valores: em euros



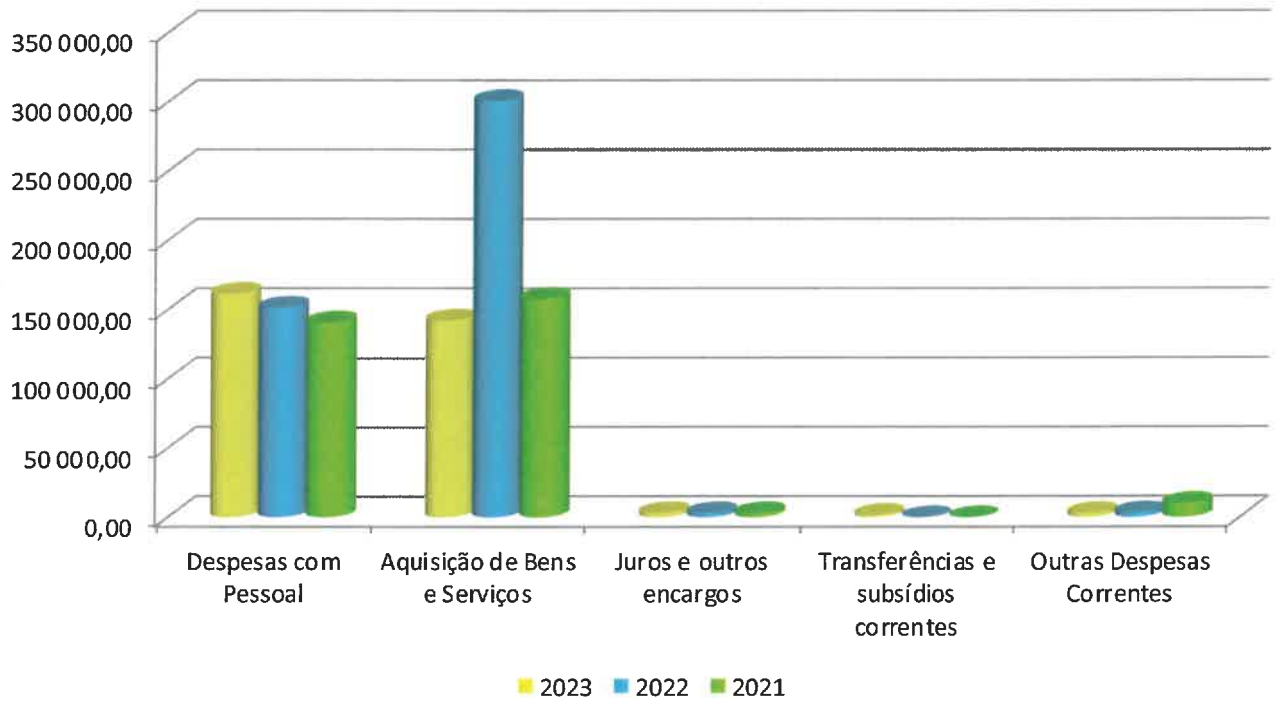
De acordo com as regras do equilíbrio orçamental, a despesa acompanhará a tendência da receita e prevê-se que atinja os 523 mil euros.

ORÇAMENTO DA DESPESA CORRENTE

	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Despesas com Pessoal	161 264,15	52%	151.204,44	33%	6,7%	140.587,98	14,7%
Aquisição de Bens e Serviços	142 031,77	46%	300.404,56	66%	-52,7%	157.757,65	-10,0%
Juros e outros encargos	3 000,00	1%	3.000,00	1%	0,0%	3.000,00	0,0%
Transferências e subsídios correntes	1 596,08	1%	0,00	0%		0,00	
Outras Despesas Correntes	2 807,00	1%	3.290,00	1%	-14,7%	10.053,37	-72,1%
TOTAL	**310 699,00**	**100%**	**457 899,00**	**100%**	**-32,1%**	**311.399,00**	**-0,2%**

Valores: em euros

Na despesa corrente estimamos uma diminuição de 147 mil euros, o qual se justifica, pelas variações, nas despesas com o pessoal (6,7%; Atualização da base remuneratória da Administração Pública e a valorização remuneratória das restantes carreiras de acordo com a proposta do OE 2023) e nas Aquisição de Bens e Serviços (-52,7%; devido a não ser ano de Bienal).



ORÇAMENTO DA DESPESA DE CAPITAL

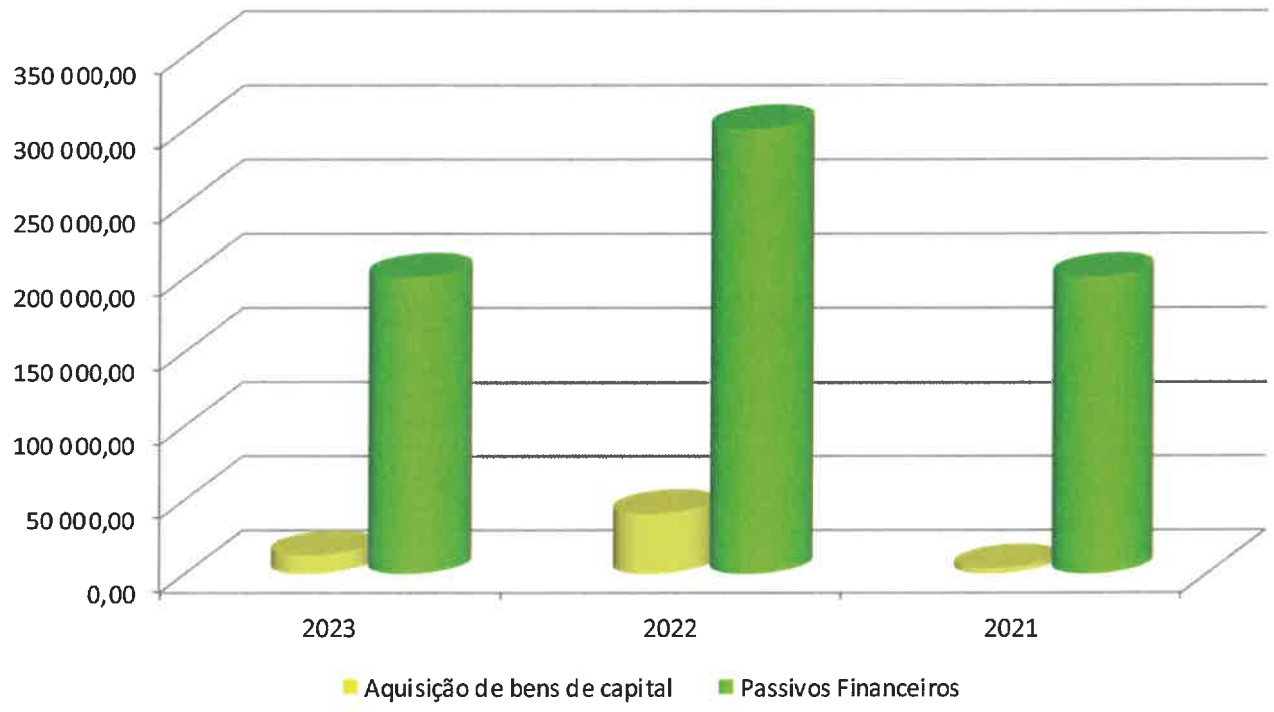
	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Aquisição de bens de capital	12 500,00	100%	40 600,00	100%	-69,2%	3 500,00	257,1%
TOTAL	**12 500,00**	**100%**	**40 600,00**	**100%**	**-69,2%**	**3 500,00**	**257,1%**

Valores: em euros

ORÇAMENTO DA DESPESA NÃO EFETIVA

	2023	%	2022	%	Variação 2022/2023 %	2021	Variação 2021/2023 %
Passivos Financeiros	200 001,00	100%	300 001,00	100%	-33,3%	200 001,00	0,0%
TOTAL	**200 001,00**	**100%**	**300 001,00**	**100%**	**-33,3%**	**200 001,00**	**0,0%**

Valores: em euros



As aquisições de bens de capital diminuirão em cerca de 28 mil euros, porque em 2022 tivemos os prémios aquisição referentes à XXII Bienal Internacional de Cerveira.

Ao nível dos passivos financeiros, os mesmos apresentarão o mesmo montante quer na receita, quer na despesa, devido às necessidades de tesouraria, como já referido anteriormente.

ANEXOS

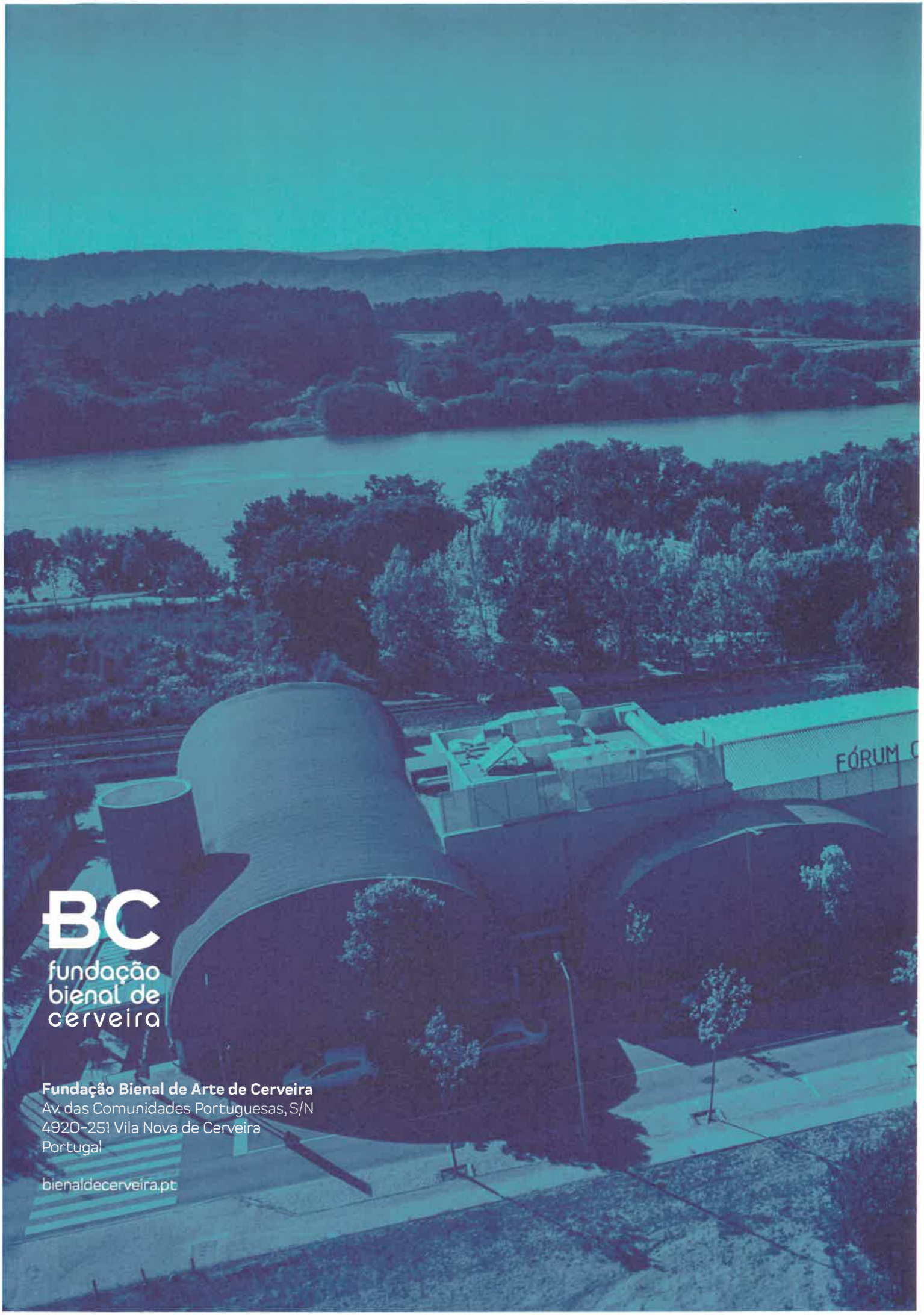
Anexo I – Orçamento e Plano Orçamental Plurianual
Anexo II – Plano Plurianual de Investimentos

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL								
Identificação da Classificação		**Orçamento 2023**			**Plano orçamental plurianual**			
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
	Receita corrente		**323 088,00**	**323 088,00**	**426 100,00**	**325 900,00**	**426 900,00**	**325 900,00**
R5	Transferências e subsídios correntes		320 050,00	320 050,00	396 100,00	305 000,00	396 900,00	305 000,00
R51	Transferências correntes		320 050,00	320 050,00	396 100,00	305 000,00	396 900,00	305 000,00
R511	Administrações Públicas		265 050,00	265 050,00	290 000,00	220 000,00	290 000,00	220 000,00
R5112	Administração Central - Outras entidades		135 050,00	135 050,00	120 000,00	60 000,00	120 000,00	60 000,00
R5115	Administração Local		130 000,00	130 000,00	170 000,00	160 000,00	170 000,00	160 000,00
R513	Outras		55 000,00	55 000,00	106 100,00	85 000,00	106 900,00	85 000,00
R6	Venda de bens e serviços		3 037,00	3 037,00	30 000,00	20 900,00	30 000,00	20 900,00
R7	Outras receitas correntes		1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita de capital		**1,00**	**1,00**	**20 000,00**	**0,00**	**20 000,00**	**0,00**
R8	Venda de bens de investimento		1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00
R91	Transferências de capital		0,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00
R911	Administrações Públicas		0,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00
R9115	Administração Local		0,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00
	Receita efetiva [1]		**323 089,00**	**323 089,00**	**446 100,00**	**325 900,00**	**446 900,00**	**325 900,00**
	Receita não efetiva [2]		**200 111,00**	**200 111,00**	**300 200,00**	**200 200,00**	**300 200,00**	**200 200,00**
R12	Receita com ativos financeiros		111,00	111,00	200,00	200,00	200,00	200,00
R13	Receita com passivos financeiros		200 000,00	200 000,00	300 000,00	200 000,00	300 000,00	200 000,00
R14	Saldo da Gerência Anterior - Op. Orçamentais							
	Receita total [3] = [1] + [2]		**523 200,00**	**523 200,00**	**746 300,00**	**526 100,00**	**747 100,00**	**526 100,00**

Identificação da Classificação		Orçamento 2023			Plano orçamental plurianual			
Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
	Despesa corrente		**310 699,00**	**310 699,00**	**420 800,00**	**322 600,00**	**421 600,00**	**322 600,00**
D1	Despesas com o pessoal		161 264,15	161 264,15	194 200,00	195 000,00	195 000,00	195 000,00
D11	Remunerações Certas e Permanentes		131 658,38	131 658,38	159 000,00	163 770,00	168 683,10	173 743,59
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		1 449,19	1 449,19	1 500,00	1 550,00	1 600,00	1 650,00
D13	Segurança social		28 156,58	28 156,58	33 700,00	34 000,00	34 000,00	34 000,00
D2	Aquisição de bens e serviços		142 031,77	142 031,77	220 000,00	120 000,00	220 000,00	120 000,00
D3	Juros e outros encargos		3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00
D4	Transferências e subsídios correntes		1 596,08	1 596,08	1 600,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00
D5	Outras despesas correntes		2 807,00	2 807,00	2 000,00	3 000,00	2 000,00	3 000,00
	Despesa de capital		**12 500,00**	**12 500,00**	**25 500,00**	**3 500,00**	**25 500,00**	**3 500,00**
D6	Aquisição de bens de capital		12 500,00	12 500,00	25 500,00	3 500,00	25 500,00	3 500,00
	Despesa efetiva [4]		**323 199,00**	**323 199,00**	**446 300,00**	**326 100,00**	**447 100,00**	**326 100,00**
	Despesa não efetiva [5]		**200 001,00**	**200 001,00**	**300 000,00**	**200 000,00**	**300 000,00**	**200 000,00**
D9	Despesa com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros		200 001,00	200 001,00	300 000,00	200 000,00	300 000,00	200 000,00
	Despesa total [6] = [4] + [5]		**523 200,00**	**523 200,00**	**746 300,00**	**526 100,00**	**747 100,00**	**526 100,00**
	Saldo total [3] - [6]		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
	Saldo global [1] - [4]		**-110,00**	**-110,00**	**-200,00**	**-200,00**	**-200,00**	**-200,00**

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

OBJETIVO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO				DESIGNAÇÃO DO PROJETO	RUBRICA	FRM DE REAL.	GRUPO DE FONTES DE FINANCIAMENTO				DATAS		FASE DE EX. 2023 - (Financ. - Definido)	PAGAMENTOS								TOTAL PREVISTO
															Períodos Seguintes								
	Código	Ano	Tipo	Número				R G	Inicio R P	Fim U E	EMPR	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2023					2024	2025	2026	2027	Outros	
[1]	[2]				[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+ [20]
1.					Funções gerais				12 500,00 €								12 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €		70 500,00 €
1.1.					Serviços gerais de adm. pública				12 500,00 €								12 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €		70 500,00 €
1.1.1.					Administração geral				12 500,00 €								12 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €		70 500,00 €
1.1.1.	01	2023	I	1	Equipamento de informática	01/070107			5 000,00 €								5 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €		11 000,00 €
1.1.1.	01	2023	I	2	Software informático	01/070108			6 000,00 €								6 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €		10 000,00 €
1.1.1.	01	2023	I	3	Equipamento Básico	01/070110			1 000,00 €								1 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €	2 000,00 €	1 000,00 €		7 000,00 €
1.1.1.	01	2023	I	4	Artigos e objetos de valor	01/070112			500,00 €								500,00 €	20 500,00 €	500,00 €	20 500,00 €	500,00 €		42 500,00 €
							TOTAL	0,00 €	12 500,00 €								12 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €	25 500,00 €	3 500,00 €		70 500,00 €



BC
fundação
bienal de
cerveira

Fundação Bienal de Arte de Cerveira
Av. das Comunidades Portuguesas, S/N
4920-251 Vila Nova de Cerveira
Portugal

bienaldecerveira.pt